

**VEREADOR ADELI SELL (PT) – Comunicação de Líder:** Sr.

Presidente, senhoras e senhores, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores – Ver. Sgarbossa, Ver. Comassetto, Ver. Oliboni e este vereador –, quero aqui, mais uma vez, reiterar nosso compromisso total, absoluto e sem vacilação de defender a categoria das cobradoras e dos cobradores, não só aqui, mas na rua, em qualquer lugar, inclusive nos debates midiáticos – principalmente neles, porque eles ecoam por todo o Estado. Essa história de tirar os cobradores, primeiro, num determinado espaço da noite... Nós sabemos que, quando se falqueja o mais duro pau de angico, quando entra a machadinha, a segunda entra mais. A dureza, a capacidade de organização dessa categoria é um cerne de angico, mas não pode se deixar falquejar, tirar um pedacinho. Tirou um pedaço, a segunda falquejada será maior, será mais dolorida! E depois disso não segura mais, ninguém segura mais. O Brasil, o Rio Grande do Sul e Porto Alegre em especial tem um sistema de transporte público caótico! Nós pagamos as maiores tarifas do país, com ônibus que dias atrás cai uma porta; a culpa é das empresas que não cuidam dos ônibus. O cobrador – já disse e repito aqui – com sua sensibilidade de pessoa, que fica horas e horas ali no ônibus, conhece as pessoas, sabe do sofrimento das pessoas que ficam lá na ponta do Cantagalo, ou lá no Recanto do Sabiá, na ponta da cidade, do Norte e do Sul, para pegar um ônibus. As baldeações, tem gente que trabalha de madrugada, precisa ter segurança nos ônibus; tem gente que não escolhe horário, não pode ficar em casa trabalhando, remotamente, num computador, porque tem que fazer limpeza, tem que trabalhar, tem que juntar massa para construir um edifício! É o povo quem pega ônibus! Porque tem outros que se contentam com seu carro luxuoso, fecham o vidro, e lá vão eles. Aí ficam se queixando que o trânsito está lento; está lento porque a Prefeitura não dá o devido valor ao transporte coletivo de passageiros, e não adianta ficar choramingando que está perdendo passageiros, porque este é um processo de falta de planejamento de mobilidade urbana. E tem mais: não se discute as coisas apenas em Porto Alegre, mas em toda região metropolitana. Portanto, cobradoras e cobradores: unamo-nos a toda região metropolitana. Cobradores e motoristas, cobradores e povo, juntos para derrotar, nesta tarde, que será memorável, o 3 de fevereiro de 2020, porque nós vamos derrotar

essa proposta que não cuida da dignidade da pessoa humana, que pensa apenas nos seus interesses eleitoreiros. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)